

Relação entre os dados epidemiológicos da COVID-19 e as ações governamentais no nordeste do Brasil

*Prof. Dr. Alex Bruno F. M. do Nascimento
Paloma Cristina Mélo da Silva*

Resumo: A pandemia do Coronavírus causou impactos incalculáveis, chegando a 2,5 milhões de mortes e danos socioeconômico de alto nível, tornando-se um marco histórico mundial. A perspectiva teórica é a nível das ações adotadas pelos governos estaduais do nordeste do Brasil por meio das políticas públicas de enfrentamento ao Covid-19. A formulação de políticas públicas pressupõe o estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real (CELINA SOUZA, 2006, p. 7). Estabeleceu-se como objetivo, relacionar os dados epidemiológicos da Covid-19 com as ações governamentais dos estados do nordeste brasileiro; Sumarizar as ações governamentais; Construir um banco de dados com os registros epidemiológicos da covid-19 (casos confirmados e óbitos) e Apresentar uma linha histórica das ações governamentais em paralelo aos dados epidemiológicos da covid-19. Esta é uma pesquisa de natureza quantitativa, do tipo descritiva com o uso da técnica de levantamento de dados secundários e análise documental, esse desenho metodológico se deu para atender aos objetivos da pesquisa, foram analisados nove (9) estados, a fim de apresentar dados empíricos. Foram observados tanto a fragilidade do sistema único de saúde por razões de má gestão que ocasionam a falta de equipamentos para o enfrentamento da pandemia, como também, sua importância em ter abarcado algo desconhecido e ter feito o possível para salvar vidas. O esforço dos governos estaduais também foi essencial para minimizar os danos causados por esta problemática, ressaltando os trabalhos das empresas filantrópicas. No entanto, muitas vidas foram perdidas e cabe aos governos reparar os danos possíveis e tornar as medida de distanciamento mais rígidas como forma de prevenção de uma terceira onda.

Palavras-chave: Pandemia. COVID-19. Nordeste. Políticas Públicas. Saúde.